



Ocupando a segunda posição como produtor de vinhos de mesa a nível mundial, a França importou, em 2004, mais de 22,6 milhões de euros em néctares portugueses. Curiosamente, foram os brancos nacionais a registar maior evolução nas exportações, quando em anos anteriores os tintos davam cartas.

**P**ortugal exportou, no ano 2004, aproximadamente 515 mil hectolitros de vinho de mesa (engarrafado e a granel) para França, correspondendo a um valor superior a 22,6 milhões de euros. De acordo com um relatório efectuado pelo ICEP (delegação de Paris), tendo por base números do Instituto Nacional de Estatística (INE) e das autoridades alfandegárias francesas, estas exportações representam uma diminuição de cerca de 19,8 por cento em volume e nove pontos percentuais em valor relativamente ao ano anterior. Na realidade, as exportações portuguesas para França tinham registado uma evolução de 2002 para 2003, espelha-

# Menos vins portugaises



da pela subida das mesmas em mais de 332 mil hectolitros, passando de 309 mil para mais de 642 mil hectolitros, equivalendo tal crescimento a um correspondente incremento no valor, passando este de 16,8 para perto de 25 milhões de euros.

### Óptima "colheita" em 2003

Analisando mais detalhadamente as importações francesas de vinhos de mesa provenientes de Portugal ao longo dos últimos três anos, poderemos verificar que os tintos dominavam em 2002, situação que se veio a evidenciar ainda mais no ano seguinte. De facto, em 2002, a França importava 309 mil hectolitros de vinho de mesa,

## Os tintos dominam claramente as exportações de vinhos portugueses para França

sendo 42,6 mil litros branco e 267 mil tinto, no valor de 4,6 e 12,2 milhões de euros, respectivamente. Os dados do relatório evidenciam, contudo, um peso significativo dos vinhos a granel em volume, verificando-se que dos 309 mil hectolitros exportados, mais de 267 mil hectolitros eram de vinho a granel, correspondendo a um valor total de 7,6 milhões de euros, enquanto nos néctares engarrafados se registou um enorme desequilíbrio em volume com pouco mais de 42 mil hectolitros, mas um valor "interessante" de 9,2 milhões de euros.

O destaque entre as exportações portuguesas para França vai claramente para o vinho tinto, com uma quota de 86 por cento em volume e 73 em valor. Dentro desta cor, foi o vinho a granel que mais se exportou para França no ano de 2002. Viajaram para terras gaulesas mais de 241 mil hectolitros no valor de 6,9 milhões de euros, enquanto

nos vinhos engarrafados, o volume apresentou uma baixa drástica para 25,1 mil hectolitros, embora, em valor, este mostre uns surpreendentes 5,4 milhões de euros.

Já nas exportações de branco, representando 14 por cento em volume e 27 em valor do total de vinho exportado para França, em 2002, a desproporção entre vinho a granel e engarrafado não foi tão significativa. De Portugal viajaram para França 17 mil hectolitros de vinho engarrafado no valor de 3,8 milhões de euros, enquanto no que diz respeito ao vinho a granel, os 25,6 mil hectolitros representassem somente 753 mil euros.

O ano de 2003 trouxe um incremento significativo nas exportações de vinho português para França, duplicando os números em volume, mas em contrapartida mostrando uma evolução em valor muito menos expressiva (excepção feita no vinho a granel). De acordo com os dados das autoridades alfandegárias francesas, Portugal exportou, em 2003, mais de 642 mil hectolitros de vinho, equivalendo este volume a aproximadamente 25 milhões de euros. Isto é, em apenas doze meses, a França importou mais 332 mil hectolitros de vinho, fixando o total nesse ano nos 642.390 hectolitros. Já em valor, a passagem de 16,8 para 24,9 milhões de euros corresponde a mais oito milhões de euros de vinho vendido.

Efectuando a mesma análise, mas em relação aos números apresentado para 2003, verificamos que o tinto registou uma evolução bastante mais significativa que o seu "congénere" branco. Em volume, as importações francesas de tintos portugueses subiram mais de 307 mil hectolitros, constituindo a evolução registada nos vinhos a granel a razão para este incremento.



### IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE VINHOS DE MESA PROVENIENTES DE PORTUGAL

	2002		2003		2004		Quota em 2004 *	
	HI	1.000 **	HI	1.000 **	HI	1.000 **	Volume	Valor
<b>BRANCO</b>	42.694	4.595	68.170	5.076	78.846	5.589	15,7	10,1
engarrafado	17.011	3.842	15.016	3.491	16.359	3.645	8,9	4,4
a granel	25.683	753	53.154	1.585	62.487	1.944	17,6	22,6
<b>TINTO</b>	267.000	12.254	574.220	19.793	436.364	17.044	-24,0	-13,9
engarrafado	25.153	5.367	39.523	5.016	24.732	4.837	-37,4	-3,6
a granel	241.847	6.887	534.697	14.777	411.632	12.207	-23,0	-17,4
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>309.694</b>	<b>16.849</b>	<b>642.390</b>	<b>24.869</b>	<b>515.210</b>	<b>22.633</b>	<b>-19,8</b>	<b>-9,0</b>

Fonte: Alfândega francesa; \* em %; \*\* euros